



RENDA E ESCOLARIDADE DOS RESIDENTES DO MEIO RURAL: UMA ANÁLISE DAS GRANDES REGIÕES E BRASIL

Luana Hespanhol de Souza, Cássia Botelho, Rafaela Gonçalves, Vanuza da Silva Pereira Ney

O meio rural brasileiro, assim como de outros países, tem passado por profundas transformações desde a década de 1960 com a Revolução Verde. O impacto inicial deste novo modo de produção agrícola foi o êxodo rural, porém com o passar dos anos esse êxodo tem diminuído. Com essas mudanças surgem às facilidades de acesso as cidades, assim como os meios de telecomunicação, além disso, o mercado de trabalho para os residentes do meio rural é ampliado, pois não se limita mais apenas as atividades agrícolas, mas passa a desenvolver atividades não agrícolas também. As facilidades permitem que os residentes rurais trabalhem nas cidades e residam nos campos. As transformações levaram ao que é conhecido na literatura como o Novo Rural brasileiro. Neste sentido o objetivo do trabalho foi estudar e analisar a renda e escolaridade dos residentes do meio rural brasileiro, separando-os em grandes regiões (Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste) e Brasil. Para isso foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE) para o ano de 2012, e foi utilizado o programa SPSS para processar os dados e o STATA para processar a regressão. Os resultados mostraram que grande parte da população rural brasileira está inserida em atividades agrícolas e não agrícolas com baixa remuneração e qualificação. Com isso vemos a necessidade de implantação de políticas públicas voltadas para o meio rural de acordo com as especificidades de cada local.

Palavras-chave: Renda, Escolaridade, Grandes Regiões e Brasil.

Instituição de fomento: FAPERJ e CAPES.